

A INFLUÊNCIA DE BOURDIEU NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA DE DESIGN E A SUA INTERFACE COM A EDUCAÇÃO

Bourdieu's Influence on Scientific Production in the Field of Design and its Interface with Education

Josemeire Machado Dias¹

Lynn Rosalina Gama Alves²

Resumo: Esta pesquisa buscou mapear e analisar a produção científica da área de Design que faz referência à teoria de Bourdieu, para entender as suas contribuições e identificar se existe uma interface entre esta área e a de Educação. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática contemplando o período de 2000 a 2022 nos Periódicos da área de Design classificados na Plataforma Sucupira nos estratos A1, A2, A3, A4 e B1; nas Teses e Dissertações do Banco de Teses e Dissertações da CAPES e; nos Anais do Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design – P&D. O levantamento, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, contemplou duas teses, 10 dissertações e 62 artigos, que totalizaram 74 pesquisas analisadas. Os resultados mostraram a presença de 44 conceitos distribuídos em 200 referências, sendo Campo, *Habitus*, Bens simbólicos, Capital Cultural e Gosto os conceitos mais recorrentes nas pesquisas. Os resultados apontaram, também, uma relevante contribuição dos conceitos do autor para o entendimento da área de design, embora o número de publicações tenha sido considerado pequeno para o período estudado. Foi possível confirmar que existe uma interface entre as áreas de educação e design sob influência da obra de Bourdieu, porém, na sua maioria, voltada para o próprio campo do design, ressaltando contribuições direcionadas ao currículo e às novas metodologias. As lacunas estão voltadas, principalmente, para o potencial do design na contribuição do capital cultural dos sujeitos. Observa-se também uma necessidade de aproximação na interface entre as duas áreas: Design e Educação.

Palavras-chave: Design e Bourdieu. Design e Educação. Revisão Sistemática.

Abstract: This research sought to map and analyze the scientific production in the area of Design that references Bourdieu's theory in order to understand its contributions and identify whether there is an interface between this field of study and Education. To this end, a systematic review was carried out covering the period from 2000 to 2022 in Journals in the Design area classified on the Sucupira Platform in strata A1, A2, A3, A4 and B1; Theses and Dissertations from the CAPES Theses; and Dissertations Bank and Annals of the Brazilian Congress of Research and Development in Design – R&D. The survey, once the inclusion and exclusion

¹ Doutora em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Professora Titular da UNEB atuando nos Cursos Mestrado Profissional Gestão e Tecnologias aplicadas à Educação e Bacharelado em Design. Líder do Grupo de Pesquisa LUCIE – Laboratório de Usabilidade, Cultura, Interfaces e Educação. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8624-4641>. E-mail: jmdias@uneb.br

² Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Professora do Instituto de Humanidades, Artes e Ciência – IHAC – UFBA e do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História da Ciência e coordenadora da Rede de Pesquisa Comunidades Virtuais – UFBA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3688-3506>. E-mail: lynnalves@gmail.com.



criteria were taken into account, included two theses, 10 dissertations and 62 articles, for a total of 74 research studies analyzed. The results showed the presence of 44 concepts distributed in 200 references, with Field, Habitus, Symbolic goods, Cultural Capital and Taste as the most recurring concepts in research. The results also showed a relevant contribution of the author's concepts to the understanding of the design area, although the number of publications was considered small for the period studied. It was possible to confirm that there is an interface between the areas of education and design under the influence of Bourdieu's work, mostly focused on the field of design itself, and highlighting contributions aimed at the curriculum and new methodologies. The gaps are mainly focused on the potential of design in contributing to the cultural capital of subjects. There is also a need for work on the the interface between the two areas: Design and Education.

Keywords: Design and Bourdieu. Design and Education. Systematic Review.

1 Introdução

Pierre Félix Bourdieu é considerado um dos autores mais importantes do século XX devido ao seu significativo legado que conta com mais 300 obras, entre as quais se encontram mais de 30 livros. Seu pensamento trouxe contribuições para diversas áreas do conhecimento, como artes, política, cultura, literatura, comunicação e educação. Nascido na cidade de Denguin, na França, em 1930, e falecido em 2002 em Paris, Bourdieu apresentou importantes conceitos como Capital Cultural, Campo e *Habitus*. No campo da Educação, formulou a tese de que a escola funciona como um espaço de manutenção e legitimação das desigualdades sociais, uma vez que esta não leva em consideração a bagagem cultural trazida pelo indivíduo, tratando todos de forma igualitária. Para Bourdieu (1998a), o sistema escolar é injusto, pois:

Se considerarmos seriamente as desigualdades socialmente condicionadas diante da escola e da cultura, somos obrigados a concluir que a equidade formal à qual obedece todo o sistema escolar é injusta de fato, e que, em toda sociedade onde se proclama ideais democráticos, ela protege melhor os privilégios do que a transmissão aberta dos privilégios (Bourdieu, 1998a, p.53).

Esse pensamento está ligado a um dos conceitos apresentados por Bourdieu – o Capital Cultural. Bourdieu entende que as dificuldades na absorção dos conteúdos escolares estão relacionadas ao capital cultural inerente a cada sujeito. Assim, alguns estudantes conseguem fazer referências com as suas próprias experiências, o que facilita a compreensão, enquanto outros enfrentam grandes dificuldades de contextualização e assimilação, o que resulta em diversas reações, incluindo falta de interesse, ausências e a evasão escolar. O Capital Cultural, segundo Bourdieu (2002), pode existir de três formas: incorporado, quando é adquirido e herdado ao longo do tempo sob as influências sociais; no estado objetivado, através da aquisição de bens considerados culturais, como obras de arte e; no estado institucionalizado, ou seja, aquele que pode ser adquirido em instituições educacionais.

Para Bourdieu, o Capital Cultural dos sujeitos interfere no processo de aprendizagem e está diretamente associado aos seus resultados. Sua obra tem uma relação muito forte com a Educação, porém existe uma lacuna no que diz respeito às suas contribuições para a área de Design na interface com a Educação. Isso nos permite questionar quanto às possibilidades de colaboração da área de Design para o aumento do capital cultural dos sujeitos, visando reduzir as desigualdades sociais e possibilitar aprendizagens que não sejam tão dependentes do capital incorporado.

Assim, esta pesquisa, realizada durante o estágio pós-doutoral no Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências, da Universidade Federal da Bahia – UFBA, teve como objetivo geral mapear e analisar a produção científica da área de Design que fez referência à teoria de Bourdieu no período de 2000 a 2022, nos Periódicos da área de Design classificados na Plataforma Sucupira nos estratos A1, A2, A3, A4 e B1; nas Teses e Dissertações do Banco de Teses e Dissertações da CAPES e; nos Anais do Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design – P&D, para entender as suas contribuições e identificar se existe uma interface entre esta área e a de Educação, bem como identificar os principais conceitos da teoria de Bourdieu evidenciados nas produções analisadas; analisar como esses conceitos dialogam com a Educação e o Design; e apontar lacunas para o desenvolvimento de pesquisas que tenham como base a tríade Design-Bourdieu-Educação. Para isso, foi utilizada como metodologia a Revisão Sistemática de Literatura, a qual permitiu o levantamento de 74 pesquisas para análise, cujos procedimentos, resultados e reflexões são apresentados neste escrito composto por seis seções, sendo a primeira destinada à Introdução, na qual é apresentada uma visão geral da pesquisa; a segunda destinada à apresentação do “Percurso Metodológico” que traz a descrição da abordagem e metodologia empregada na pesquisa; a terceira destinada a apresentar os resultados, já com algumas reflexões necessárias; e então as discussões sobre os resultados e as considerações finais seguidas, pelas referências.

2 Percurso metodológico

Esta pesquisa, intitulada “A influência de Bourdieu na produção científica da área de Design e a sua interface com a Educação”, se apresenta como um estudo bibliográfico elaborado a partir de uma Revisão Sistemática de estudos preexistentes. O entendimento sobre Revisão Sistemática é baseado nas definições apresentadas por Galvão e Ricarte (2020), que a conceituam como:

Uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto. Está focada no seu caráter de reprodutibilidade por outros pesquisadores, apresentando de forma explícita as bases de dados bibliográficos que foram consultadas, as estratégias de busca empregadas em cada base, o processo de seleção dos artigos científicos, os critérios de inclusão e exclusão dos artigos e o processo de análise de cada artigo. (Galvão; Ricarte, 2020, P. 58)

A abordagem da pesquisa é considerada mista, pois leva em consideração dados quantitativos que indicam, por exemplo, o ano de desenvolvimento da pesquisa, país, idioma da publicação, qualificação do periódico ou do programa de Pós-Graduação, entre outros apresentados de forma estatística. Já a abordagem qualitativa, conforme definida por Freire (2017, p. 25), caracteriza-se por “levar em conta valores, crenças, hábitos, atitudes, representações, opiniões, percepções e sentimentos”, manifestando-se na interpretação e na atribuição de significados aos dados encontrados. Essa abordagem qualitativa produz reflexões que podem auxiliar na resposta à questão desta pesquisa, que busca compreender a influência de Bourdieu na produção científica da área de Design e o tipo de interface que mantém com a Educação.

As bases selecionadas para as buscas foram os Periódicos da área de Design classificados na Plataforma Sucupira nos estratos A1, A2, A3, A4 e B1; as Teses e Dissertações do Banco de Teses e Dissertações da CAPES; e os Anais do Congresso Brasileiro de Pesquisa



e Desenvolvimento em Design – P&D, principal congresso da área de Design no Brasil. Após a definição das bases, foram enumerados os critérios de inclusão e exclusão, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Critérios de Inclusão e Exclusão de pesquisas

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO
Estudos primários; Estudos que apresentem conceitos de Bourdieu; Sejam na área de Design; Periódicos da área de Design qualificados na Plataforma Sucupira como: A1, A2, A3, A4, B1; Teses e Dissertações de Programas de Pós-Graduação em Design; Anais dos Congressos Brasileiros de Pesquisa e Desenvolvimento em Design – P&D; Pesquisas realizadas nos últimos 23 anos (2000 a 2022); Que estejam disponíveis para acesso de forma gratuita.	Estudos Repetidos; Estudos que não sejam primários; Estudos que não apresentem conceitos de Bourdieu; Estudos que não sejam na área de Design; Que esteja fora dos estratos definidos como A1, A2, A3, A4 e B1; Teses e Dissertações que não sejam de Programas de Pós-Graduação em Design; Realizados fora do período definido para estudo; Não estejam disponíveis para acesso de forma gratuita.

Fonte: Elaborada pelas autoras (2023)

Uma vez definidos os critérios de inclusão e exclusão, procedemos com as estratégias de busca com a definição dos descritores: Design AND Educação AND Bourdieu; Design AND Bourdieu; Bourdieu. É importante destacar que esses descritores foram aplicados de maneira diferenciada conforme a base de dados, como será detalhado nos resultados das buscas. Em seguida, foram definidas as informações que seriam registradas acerca dos trabalhos selecionados para análise. Nesta etapa da pesquisa foram utilizadas duas ferramentas para apoio: o gerenciador de referências Mendeley, que contribuiu para a exclusão de pesquisas repetidas, inserção de *links* para recuperação dos textos e comentários sobre a pesquisa; e o editor de planilhas Excel, onde foram inseridos os dados coletados de cada pesquisa: ano da publicação, base de dados, qualificação em relação ao estrato da publicação ou ao conceito atribuído pela Capes ao programa de Pós-Graduação, autor, país, idioma, tipo (se artigo, dissertação ou tese), Programa de Pós-Graduação, título da pesquisa, resumo, palavras-chave, área do Design, foco da pesquisa, objetivo, conceito(s) de Bourdieu utilizado(s), como os conceitos dialogam com Design e Educação, obras referenciadas, metodologia, foco da Educação, identificação se existe algum produto desenvolvido para apoio à área educacional, contribuições do trabalho para a Educação e Design, e, por fim, o item “Achados”, representando descobertas que chamaram nossa atenção por fatores como ineditismo e condições de replicação da pesquisa.

A primeira etapa das buscas foi realizada no Banco de Teses e Dissertações da Capes, resultando em 94 trabalhos encontrados utilizando os descritores Design AND Bourdieu. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 14 pesquisas foram inicialmente selecionadas para análise, porém duas delas estavam sem permissão de acesso, totalizando assim 12 pesquisas (duas teses e dez dissertações) para análise detalhada. No primeiro momento da análise desses trabalhos, realizamos a leitura das partes pré-textuais e da seção de referências. O segundo momento teve como objetivo responder aos questionamentos: a) Como os conceitos dialogam com Design e Educação; e b) Contribuições do trabalho para a Educação e Design. Para isso, foi necessária uma leitura mais aprofundada devido ao teor interpretativo dos estudos.

A segunda etapa das buscas foi realizada no Portal de Periódicos da Capes, seguindo os critérios de classificação da Plataforma Sucupira quadriênio 2017-2020, nos estratos A1, A2, A3, A4 e B1. Inicialmente a busca foi realizada utilizando os descritores “Design AND Educação AND Bourdieu”. Foram encontradas 98 publicações que após passarem pelos critérios de inclusão e exclusão resultaram em dois trabalhos para análise, pois as demais publicações eram em outras áreas do conhecimento como Marketing, Educação, Física, Nutrição, Saúde, Gestão e Administração. Em seguida, uma nova busca foi realizada com o descritor “Design AND Bourdieu” resultando em 126 artigos. No entanto, apenas os dois artigos encontrados na primeira busca, com os descritores “Design AND Educação AND Bourdieu” foram mantidos para análise.

Por considerar um número muito baixo de publicações e evitar possíveis vieses que apontem a quase inexistência de publicações, tomou-se a decisão de realizar a busca apenas com o descritor “Bourdieu”, que resultou em 1764 artigos, porém, além dos dois já mencionados, todos eram em outras áreas. A terceira estratégia de busca foi a realização direta nos sites dos periódicos da área de design, que resultou em 14 artigos para análise.

A terceira etapa das buscas foi realizada nos Anais do Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design – P&D. O descritor utilizado nesta busca foi “Bourdieu” por se tratar, também, de uma base na área de Design. Foram encontradas 52 publicações cujas estratégias de leitura se basearam, inicialmente, na leitura dos títulos, resumos, palavras-chave e referências. Posteriormente, focou-se na compreensão das questões de teor interpretativo, similar ao procedimento adotado nas demais bases descritas anteriormente. Das 52 publicações, quatro foram excluídas (uma era resumo da tese já inserida para análise; uma não possuía conceitos de Bourdieu e duas eram estudos secundários de revisões sistemáticas), totalizando-se assim 48 textos para análise.

As buscas nas bases selecionadas foram realizadas nos meses de junho a outubro de 2020 e de setembro a novembro de 2023 e levaram em consideração as publicações realizadas nos últimos 23 anos (2000 a 2022). A Tabela 2 apresenta a quantidade de publicações encontradas em cada base de dados, o tipo de publicação e a sua disponibilidade para acesso e análise.

Tabela 2 – Número de Publicações encontradas e incluídas na Revisão

Base de Dados	Tipo de Publicação	Quantidades encontradas	Disponíveis para acesso	Incluídas na Revisão
Banco de Teses e Dissertações da Capes	Dissertação	11	10	10
	Tese	3	2	2
Periódicos	Artigo	14	14	14
Congresso	Artigo	52	52	48
TOTAIS		80	78	74

Fonte: Elaborada pelas autoras (2023)

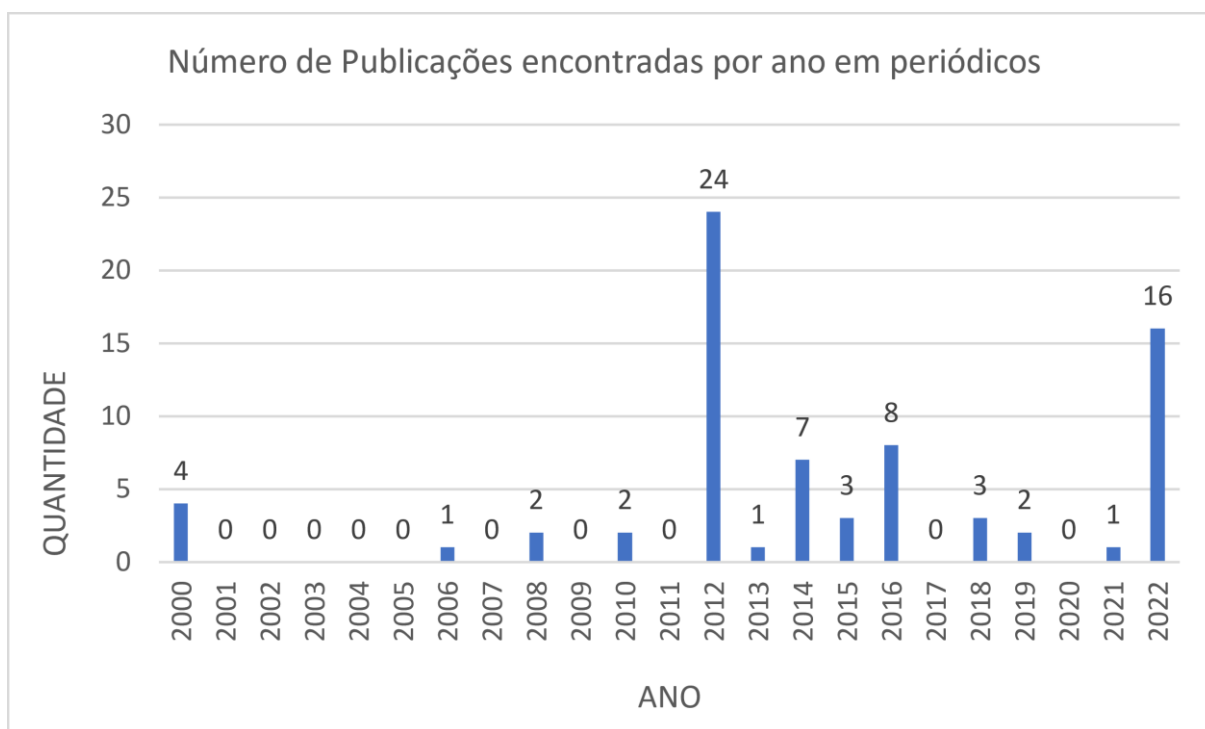
No próximo tópico serão apresentados os resultados obtidos após a coleta das informações nas 74 pesquisas apresentadas na tabela anterior.



3 Resultados

A busca por publicações nas bases definidas para a pesquisa resultou em 74 trabalhos, distribuídos ao longo dos anos conforme mostra o Gráfico 1. Destaca-se o ano de 2012 como o de maior produção com referências à obra de Bourdieu, totalizando 24 artigos, sendo 23 no Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design – P&D e um no Periódico Dobras, qualificado como A3 nos estratos da Capes. Esse aumento no número de publicações fazendo referência ao sociólogo Pierre Bourdieu pode ter sido influenciado pelas mudanças ocorridas na lista de categorias e tópicos de interesse que nortearam a temática do congresso, como a inclusão do tópico “Aspectos sociais do design”, que reúne trabalhos de design e cultura; design social; design e ensino; design e gestão; design e antropologia; design e política e similares” (P&D, 2012). É importante ressaltar que as publicações encontradas são originárias de diversas instituições, não havendo predominância em relação a programas de Pós-Graduação.

Gráfico 1 – Número de Publicações por ano nas bases incluídas na Revisão Sistemática

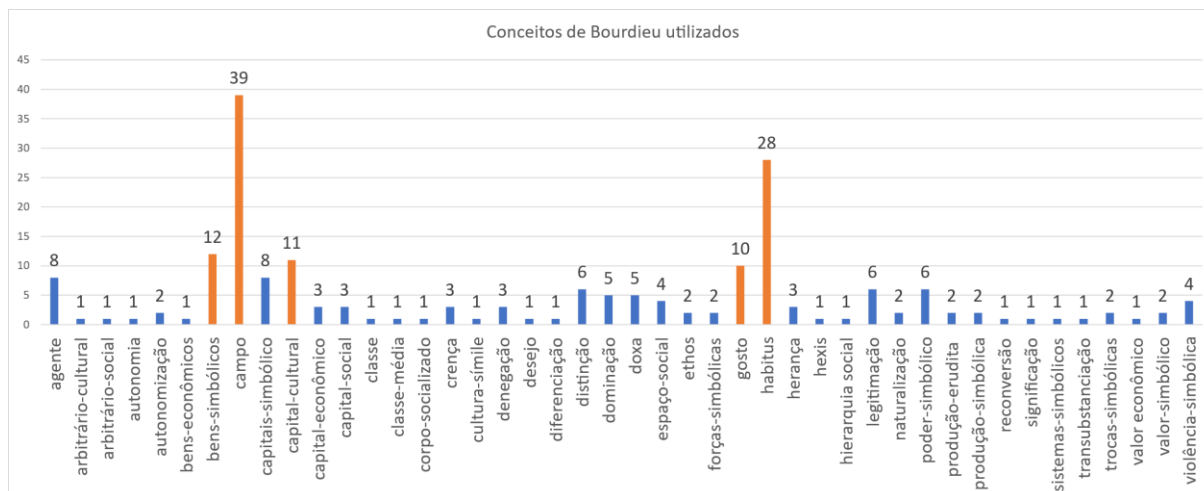


Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

Em relação ao item “Conceitos de Bourdieu utilizados nas pesquisas” foi possível identificar 200 (duzentas) ocorrências nas 74 publicações, sendo os mais mencionados Campo (Bourdieu, 2007b, 1998b), *Habitus* (Bourdieu, 2007b, 1998b), Bens simbólicos (Bourdieu, 2007b), Gosto (Bourdieu, 2007a) e Capital cultural (Bourdieu, 2002, 1998a, 1979), conforme ilustrado no Gráfico 2. A forma como esses conceitos aparecem nas pesquisas é apresentada, nessa seção, no item relativo ao entendimento de como os conceitos dialogam com Design e Educação.



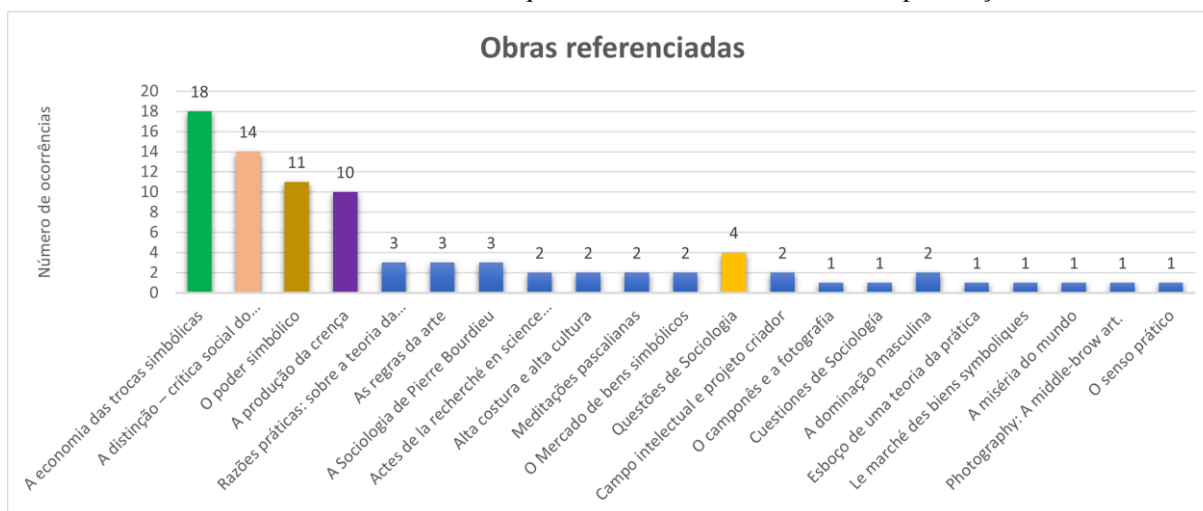
Gráfico 2 – Ocorrência dos Conceitos de Bourdieu no total de publicações



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

O item “Obras referenciadas” revelou um total de 21 obras, com destaque para aquelas mais frequentemente citadas: “A economia das trocas simbólicas” (Bourdieu, 2007b); “A distinção – crítica social do julgamento” (Bourdieu, 2007a); “O poder simbólico” (Bourdieu, 1998b); “A produção da crença – Contribuição para uma economia dos bens simbólicos” (Bourdieu, 2008) e “Questões de Sociologia” (Bourdieu, 1998c). A distribuição dessas obras é apresentada no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Obras que foram referenciadas no total de publicações



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

No levantamento da “Metodologia utilizada nas pesquisas” foi possível identificar a natureza e os procedimentos empregados. Destacaram-se quatro pesquisas de natureza aplicada e 70 de natureza básica. Quanto aos procedimentos, esses variaram conforme apresentado na Tabela 3, com ênfase em pesquisas bibliográficas e estudos de caso.



Tabela 3 – Procedimentos das pesquisas analisadas

Procedimentos	Quantidade encontrada
Bibliográfica	42
Campo	5
Documental	6
Estudo de Caso	17
Etnografia	2
Pesquisa Participante	2
Total	74

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

Na abordagem de pesquisa de Bourdieu, tanto a teoria quanto a prática estão fortemente presentes, como enfatizado pelo próprio autor no prefácio da edição brasileira de seu livro *Razões práticas: por uma teoria da ação*:

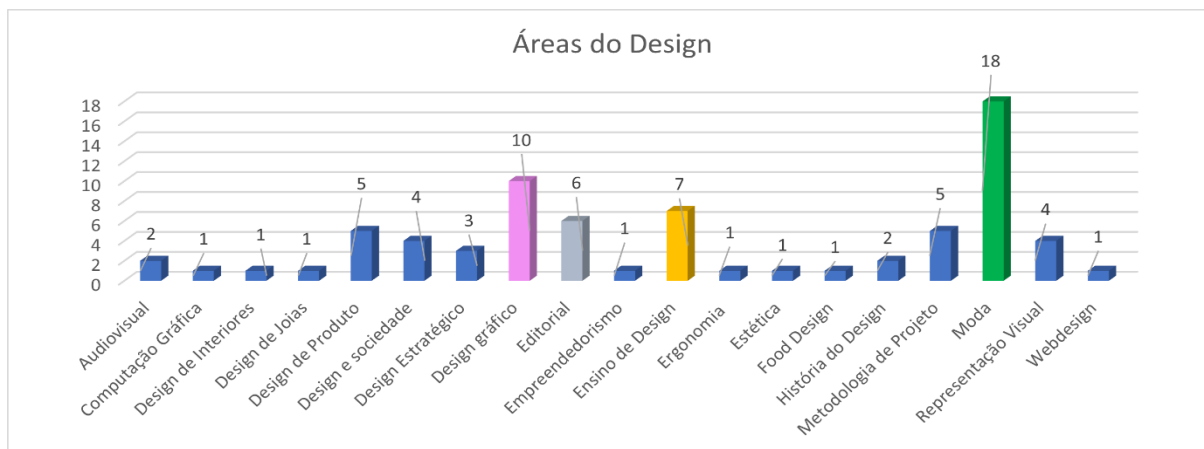
[...] eu não gostaria, por isso, de ser lido como um “teórico” puro: os conceitos que proponho não são produto de uma partenogênese teórica e foram todos construídos, com frequência, ao preço de um grande esforço, para resolver problemas inseparavelmente empíricos e teóricos. (Bourdieu, 1996, p.7).

Essa citação do autor é relevante, pois a maioria das pesquisas encontradas nesta revisão sistemática foi fundamentada em estudos teóricos, principalmente revisões bibliográficas. Esses resultados estão diretamente relacionados aos encontrados no item, onde exploraremos como os conceitos identificados dialogam com a educação e com o design, revelando uma brevidade ou superficialidade de interação entre o objeto da pesquisa e os conceitos teóricos.

Em relação às áreas do Design que estiveram implicadas na pesquisa, foi possível classificá-las em 19 principais categorias, com destaque para Moda (18), Design Gráfico (10), Ensino de Design (7) e Editorial (6). Estas categorias apresentaram focos diversificados, como no caso de Moda, que abrange desde estudos para a criação da assinatura do designer até pesquisas voltadas para a indústria têxtil, envolvendo entendimentos simbólicos, técnicos e experimentais. O Gráfico 4 apresenta os resultados quantitativos deste item relacionados às áreas do design implicadas nas pesquisas.



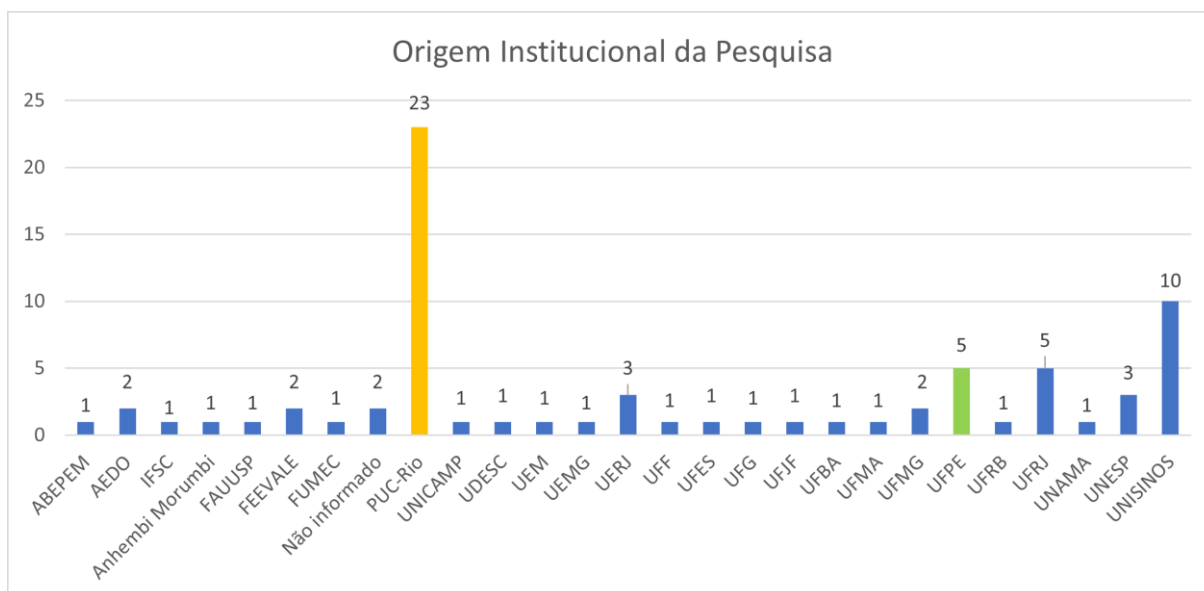
Gráfico 4 – Principais áreas do Design implicadas nas pesquisas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

O item “Pós-Graduações representadas nas pesquisas” foi substituído por “Instituições de origem da pesquisa”, uma vez que nem todos os autores das pesquisas indicaram o programa, mas sim a instituição. O Gráfico 5 apresenta a origem institucional das pesquisas destacando a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RIO, a Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS e a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, por serem as instituições com maior número de publicações.

Gráfico 5 – Origem das Pesquisas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

No quesito qualificação das publicações em relação ao estrato ou ao conceito atribuído pela Capes ao Programa de Pós-Graduação, constatamos que as duas teses têm origem no Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio, cujo conceito é 5. Das 10 dissertações, oito são de Programas com Conceito 5 e duas de Programas com Conceito 4. O Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, do qual foram analisadas 48 publicações, não possui classificação, de acordo com os critérios de qualificação preliminar divulgados no

Qualis (2019); mesmo assim, é o principal evento da área de Design, conforme exposto na introdução deste texto.

A busca pelo item “Algum produto que tenha sido desenvolvido para apoio à área educacional” foi realizada com base na definição CAPES (2013, p.25), que entende um produto da pesquisa como “Uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de videoaulas, um equipamento, uma exposição etc.” O produto é parte integrante da pesquisa, porém possui autonomia e destaque, podendo ser prontamente identificado. Nessa aceção foram identificados apenas dois produtos nas 74 pesquisas estudadas, os quais serão descritos a seguir.

A pesquisa intitulada “O design estratégico na representação da sustentabilidade das embalagens Natura Ekos”, de autoria de Rodrigues (2014), é uma dissertação do Programa de Pós-graduação em Design Estratégico da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. O autor propõe diretrizes projetuais para o desenvolvimento de embalagens sustentáveis que potencializem efeitos de sentido. Foram apresentadas, como produto da pesquisa, cinco diretrizes projetuais para a criação de sistemas produto-serviço para potencializar os efeitos de sentido das representações gráficas que remetem à sustentabilidade. As diretrizes são: 1) criando a sustentabilidade; 2) Gerando as estratégias de sustentabilidade; 3) Reconhecendo as informações; 4) Reconhecendo os materiais e 5) Repensando as formas do design. Essas diretrizes contribuem para o ensino e desenvolvimento da área de Embalagens ao favorecer a visibilidade das representações de sustentabilidade com foco no bem-estar coletivo e ao apoio à cultura de consumo mais sustentável.

A segunda pesquisa que apresenta um produto é de autoria de Rosso e Heinrich (2022), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, intitulada “Destrinchando *fake news*: um website para educar na identificação de notícias falsas”. O produto, um protótipo navegável, não chegou a ser concluído, mas permite visualizar as possíveis interações e telas que seriam inseridas no site.

Os resultados para o item “Como os conceitos dialogam com Design e Educação” possuem uma forte relação com o apresentado no Gráfico 2 desta pesquisa, que apontou os conceitos de Campo, *Habitus*, Bens simbólicos, Gosto e Capital cultural como os mais frequentemente mencionados nas pesquisas. Foi possível perceber que os conceitos de Bourdieu dialogam de forma breve em 53 pesquisas, aparecendo como sustentação à apresentação de novas construções teóricas e metodológicas no campo do Design. No entanto, 21 pesquisas que serão citadas mais adiante realizam uma interlocução mais aprofundada em relação aos conceitos trabalhados. Um exemplo desta brevidade é apresentado na citação a seguir, dos autores De Britto e Reyes (2012, p. 1518), que ilustra que os conceitos são trazidos de forma pontual, sem interlocuções com outros conceitos inter-relacionados e, na maioria das vezes, em uma única referência.

Essa cozinha regional, à medida que é reproduzida, se torna uma prática do grupo, representando as escolhas simbólicas do mesmo. Ao se tornar uma prática regular, que distingue o grupo dos demais, a mesma se caracteriza como um *habitus*, conceito trabalhado por Pierre Bourdieu em suas obras. O *habitus* é uma espécie de estrutura estruturante, um sistema de disposições, de práticas que determinado grupo herda e consolida através do tempo e história. Portanto, a cozinha regional é um *habitus*, do sistema culinário de determinada região.

Outro exemplo desta brevidade de apropriação dos conceitos é ilustrado em Rodrigues e Carvalho (2012, p. 6209):



As diversas mudanças ocorridas nas representações dos padrões de beleza e no design do corpo feminino sofreram influências que estão conectadas com o desejo e com as inquietações de tempo/espaço, e continuamente interferem no significado do corpo. As transformações socioculturais e a conquista tecnológica alteram o comportamento e ocasionam outras percepções na apreensão e na representação da aparência. O corpo, como espaço de experimentação e discussão, encontra-se como um território à mercê do olhar do outro. Onde o corpo feminino é um corpo para o outro, sendo objetificado pelo olhar e pelo discurso dos outros (Bourdieu, 1999).

Outras 21 pesquisas apresentam maior interlocução com os conceitos de Bourdieu, como ilustra a citação a seguir extraída de Fillmann e Bentz (2012, p.7912):

Bourdieu tenta pôr em evidência um sujeito criativo, inventivo; um agente em ação, não um indivíduo completamente passivo. A sua intenção era a de “não anular o agente na sua verdade de operador prático de construções de objeto” (Bourdieu, 1998, p. 62). Segundo ele, os sujeitos não calculam racionalmente o tempo todo e sofrem pressões dos diferentes tipos. O habitus se daria por leis socialmente construídas adotadas pelos próprios indivíduos, compreendida dentro de um conceito maior, chamado campo.

O campo é um espaço estruturado de posições sociais onde os indivíduos atuam de forma a ocupar as posições que desejam ou fazer uso de determinados recursos para conseguir seus interesses e formalidades. Cada campo possui, portanto, uma lógica própria, que lhe distingue de outros. O campo seria capaz de produzir bens simbólicos, fazendo com que os indivíduos agissem sem necessidade de uma racionalidade, dando origem, dessa forma, ao que Bourdieu chamou de O Poder Simbólico. “O poder simbólico é, com efeito, esse poder invisível o qual só pode ser exercido com a cumplicidade daqueles que não querem saber que lhe estão sujeitos ou mesmo que o exercem” (Bourdieu, 1998, p. 14 e 15).

As pesquisas de Almeida (2010); Aguiar (2008); Heinrich (2013); Rodrigues (2014); Sarmiento (2014); Lins Júnior (2015); Lima (2015); Sarinho (2018); Almeida (2018); Berwanger (2016); Cidreira (2012); Keller e Araújo (2015); Souza (2012); Laufhütte (2016); Videla e Araújo (2014), Berwanger, Miller e Salomão (2022); Ábile (2022); Cipiniuk e Nogueira (2022); Almeida (2022); e Contino (2022) apresentam articulações entre os conceitos, necessárias para a ampliação da sua compreensão, uma vez que conceitos como *Habitus*, Capital cultural e Campo podem ser definidos, mas não devem ser apropriados de forma isolada, já que estão inter-relacionados (Bourdieu; Wacquant, 2012).

Os resultados para o item “Contribuições do trabalho para a Educação e Design” indicam que, das 74 pesquisas analisadas, 58 apresentam colaborações para uma base de conhecimentos por trazerem visões históricas ou reflexões acerca de uma determinada temática, enquanto outras 16 apresentam contribuições mais direcionadas ao currículo da área de Design, delimitação do campo do Design e situações no âmbito de atuação profissional do designer, entre outras questões que dialogam de forma mais próxima com a Educação e o Design. Essas pesquisas são apresentadas brevemente a seguir:

- a) Aguiar (2008) – apresenta possibilidades de atuação em uma área pouco explorada pelos designers, que é o segmento de skates e skatistas, com um perfil dos praticantes deste esporte que contribui para diversos segmentos dentro do campo do Design para o exercício da profissão, como os segmentos de Moda e Design gráfico.
- b) Almeida (2018) – a proposta apresenta uma reflexão acerca daquilo que o campo do Design define como Design social para que se possa entender as implicações de um campo de produção simbólica que causa impactos tanto no currículo como na



atuação profissional do designer ao perceber e compreender suas responsabilidades sociais.

- c) Bahia *et al.* (2016) – o artigo destaca a necessidade de atualização curricular no que se refere à metodologia projetual para atendimento das necessidades atuais do mercado, que tem impactos no ensino e na prática profissional do designer de ambientes.
- d) Berwanger (2016) – a pesquisa explora a participação dos designers profissionais nas dinâmicas sociais cotidianas, esclarecendo sua contribuição na manutenção das estruturas sociais e suas divisões de classes. Isso está relacionado com a prática do designer e a necessidade de adotar uma postura mais consciente das implicações de seus produtos.
- e) Cipiniuk *et al.* (2016) – apresenta uma pesquisa que questiona a noção de metodologia projetual em design à luz das reflexões de Jacques Derrida sobre responsabilidade. Os autores argumentam que a metodologia projetual em design é citada como a descrição do próprio campo, legitimada tanto pelos agentes internos quanto pelos externos ao campo em questão, o que causa uma delimitação incipiente, insuficiente e restritiva, “pois um Campo não pode ser determinado apenas, ou melhor, prioritariamente, por um *modus operandi*”. As discussões apresentadas nesta pesquisa ajudam a explorar novas abordagens para repensar o campo do design com vistas às suas responsabilidades sociais, o que impacta tanto na educação quanto na prática profissional.
- f) Duarte *et al.* (2016) – apresentam um estudo que colabora com a definição dos campos do Design de interiores e o da Arquitetura, em um esforço que se insere na área educacional ao delimitar as competências de cada campo e nas práticas profissionais.
- g) Ferreira e Braga (2018) – a pesquisa apresenta o histórico dos caminhos para a constituição do currículo mínimo de Desenho industrial e Programação visual, contribuindo para a construção de novas propostas que atendam aos novos contextos contemporâneos.
- h) Gallao e Cipiniuk (2012) – trata-se de uma contribuição que contesta o entendimento convencional nos cursos de design acerca dos santinhos, oferecendo respostas que aparentemente desafiam todas essas “regras científicas” de configuração gráfica, sem, contudo, deixar de cumprir sua função como artefato gráfico de comunicação. A pesquisa destaca uma série de condições que devem ser consideradas antes de interpretarmos uma imagem como “boa” ou “ruim”, demonstrando que até mesmo uma estampa religiosa pode revelar aspectos anteriormente desconhecidos para aqueles que não estejam familiarizados com seus códigos visuais e culturais.
- i) Heinrich (2013) – apresenta um trabalho crítico que busca desmistificar o *status quo* instaurado quanto à metodologia de projeto como norteadora do campo do Design e todas as suas decorrências, cujas implicações estão relacionadas com o currículo.
- j) Meneghetti *et al.* (2012) – apresentam uma proposta que destaca um cenário de mudanças fundamentais nos processos de desenvolvimento de produtos e em seus ciclos de vida, de modo a enfatizar a prototipação e promover novas aprendizagens e a construção de novas metodologias projetuais para o novo contexto tecnológico.



- k) Pinto e Silva (2022) – discutem o design de livros acadêmicos diante das novas tecnologias e das demandas do mercado, abordando os desafios às práticas do design, discutindo possibilidades projetuais para potencializar a atuação do designer nas dinâmicas que envolvem o livro universitário, principalmente em sua versão digital.
- l) Rodrigues (2014) – propõe diretrizes projetuais para o desenvolvimento de embalagens sustentáveis que potencializem os efeitos de sentido dos consumidores. São diretrizes que colaboraram para a metodologia e desenvolvimento de projetos na área de Design.
- m) Santos e Ribeiro (2012) – apresentam como proposta o uso do design na produção de materiais educativos e na sua aplicação no ensino não formal na área de artes, propondo o trabalho conjunto entre arte-educador e designer para a composição de atividades mais efetivas e próximas do público.
- n) Sarmiento (2014) – neste trabalho o autor faz uma análise imagética voltada para o público infantil, percebendo tensões e contradições na compreensão do que é ou não determinado como uma representação do gênero infantil e tendo como recorte a temática da violência. Foi observado que tipos de recursos visuais são permitidos ou não na representação deste tema para a criança – uma colaboração que se estende para revistas, audiovisuais, jogos e brinquedos, entre outros, e assim impacta o trabalho do designer.
- o) Scherdien e Bentz (2014) – o artigo chama a atenção para as mudanças significativas da área de Design editorial em atenção às novas formas de leitura voltadas para o digital e a necessidade de novas aprendizagens e atualizações para atendimento às novas demandas, o que tem impactos tanto no ensino como na prática profissional.
- p) Silva (2012) – a pesquisa apresenta uma metodologia para auxiliar na solicitação de material de pesquisa no caso de marcas desenvolvidas por profissionais da área do Design, o que colabora com a prática profissional do designer gráfico.

A breve descrição das pesquisas que mais se aproximam da interface entre Educação e Design nos permite perceber que, na sua maioria, essas giram em torno de um olhar às questões internas ao campo do Design, revelando reflexões metodológicas, diretrizes projetuais, e delimitações de campo entre áreas do Design, entre outras pautas internas. No entanto, as pesquisas de Santos e Ribeiro (2012), Sarmiento (2014) e Scherdien e Bentz (2014) nos apresentem uma proximidade maior com as possibilidades de interações entre Design e Educação ao pensar em um público externo que pode ser composto por alunos do ensino básico.

Em relação ao item “Achados”, inserido na pesquisa para captura de elementos que chamaram nossa atenção, seja por ineditismo ou por perceber possibilidades de ampliação e maior utilização da pesquisa, encontramos uma ocorrência. A dissertação intitulada: “O bom, o mau e o feio – O design gráfico da indústria do skate”, de Aguiar (2008). Nesta pesquisa o autor faz uma descrição dos componentes de um skate e como são montados. A partir da compreensão do design de produto das peças, é possível aprender a finalidade de cada uma delas e os motivos pelos quais os grafismos são alocados em lugares específicos do skate. Essa contribuição é relevante para a inserção do designer em uma área pouco explorada por esses profissionais.

4 Discussões sobre os resultados

Embora o número de pesquisas que referenciam a obra de Bourdieu seja considerado pequeno, visto que não foi encontrado um número significativo de publicações científicas em bases da área entre os anos de 2000 e 2022, os resultados da pesquisa permitiram perceber que o autor apresenta contribuição para a área de design. Conceitos como Campo, *Habitus*, Gosto, Capital Cultural e Valor simbólico, entre outros, favorecem a compressão da área e das suas responsabilidades sociais, permitindo entendimentos que podem auxiliar e influenciar na formação do designer e na sua produção.

Apesar da maioria das pesquisas analisadas terem utilizado os conceitos de forma breve, sem uma maior interlocução com outros conceitos do próprio autor, as construções empreendidas permitem reflexões sobre o produto do design e a formação do seu valor simbólico. Isso deixa claro que esse valor não está no produto em si, mas na construção social que influencia o gosto do indivíduo e o leva a consumi-lo, contribuindo assim para o fortalecimento e manutenção das estruturas sociais ao ser inserido como objeto de distinção. A área de moda, que nesta pesquisa apresentou o maior número de publicações referenciando os conceitos de Bourdieu, pode ser um exemplo no que diz respeito ao valor simbólico do seu produto e à construção do gosto, que contribuem para a transformação de “tecidos” em bens simbólicos e, conseqüentemente, para o fortalecimento da distinção social entre os sujeitos. Todos esses produtos precisam ser legitimados para serem considerados objetos de desejo e de distinção.

No item que buscou as contribuições das pesquisas para a Educação e Design, foi possível perceber resultados que apontam novas possibilidades de atuação do designer em áreas pouco exploradas, como o desenvolvimento de peças gráficas para skates e produção de material educacional para museus, além de análises críticas sobre a metodologia de projetos dos designers e propostas metodológicas. Essas lacunas podem ser exploradas em novas pesquisas. Além disso, as pesquisas chamam a atenção para a responsabilidade social que o designer precisa incorporar no desenvolvimento dos seus produtos, implicando-se com as suas conseqüências nas dinâmicas socioespaciais.

5 Considerações finais

O objetivo desta pesquisa foi mapear e analisar a produção científica da área de Design que faz referência à teoria de Bourdieu a fim de entender suas contribuições para a área de Design e identificar se existe uma interface entre esta área e a de Educação. Além disso, buscou-se identificar os principais conceitos da teoria de Bourdieu evidenciados nas produções analisadas; analisar como esses conceitos dialogam com a Educação e o Design e apontar lacunas para o desenvolvimento de pesquisas que tenham como base a tríade Design-Bourdieu-Educação. Para tanto, foi realizada uma Revisão Sistemática no período de 2000 a 2022 que resultou na análise de 74 pesquisas. Os resultados indicam uma relevante contribuição da teoria de Bourdieu para o entendimento do campo do Design, permitindo reflexões sobre as suas responsabilidades que impactam as dinâmicas socioespaciais e o entendimento das delimitações e limitações da área.

O número, considerado pequeno, de pesquisas que referenciaram as teorias e conceitos de Bourdieu e que realizaram interlocuções ampliadas com esses conceitos nos levam a concluir que a influência do autor, embora relevante, ainda é tímida na área de Design. Isso aponta para a necessidade de uma maior interlocução com a sua obra, que apresenta contribuições valiosas para a compreensão do campo do Design e sua implicação nas estruturas sociais. Foi possível confirmar a existência de interfaces entre as áreas de Design e Educação sustentadas pelos

conceitos e teorias de Bourdieu, que contribuem para a ampliação dos currículos, inserção de novas metodologias e reflexões sobre a responsabilidade social do designer, e além disso constituem de uma base de conhecimentos com relatos e reflexões históricas sobre produtos.

Os principais conceitos da teoria de Bourdieu mais evidenciados nas produções analisadas foram Campo, *Habitus*, Bens simbólicos, Gosto e Capital Cultural, respectivamente, com destaque para as obras: “A economia das trocas simbólicas”; “A distinção – crítica social do julgamento”; “O poder simbólico” e “A produção da crença – Contribuição para uma economia dos bens simbólicos”. Vale lembrar que as áreas de Moda e de Design Gráfico foram as mais presentes nas pesquisas, compondo juntas 36% do conjunto analisado.

Podemos concluir enfatizando mais uma vez a importância do entendimento da teoria e dos conceitos de Bourdieu, especialmente aqueles destacados nesta Revisão Sistemática, para ampliar a compreensão da área de Design e das suas responsabilidades sociais. Estas responsabilidades necessitam ser amplamente discutidas em razão dos impactos que a sua produção pode ocasionar à sociedade, o que poderia contribuir para a regulamentação profissional – uma lacuna ainda por resolver. Além disso, é possível identificar outras lacunas que podem direcionar pesquisas que promovam uma maior integração entre as áreas (Design e Educação), como a pesquisa de Santos e Ribeiro (2012) que foi destacada por apresentar um trabalho conjunto entre designer e arte-educador para a produção de material educativo para potencializar a aprendizagem dos estudantes. O potencial da área de Design e o seu profissional podem e devem se aproximar de outras áreas como a de Educação para a produção conjunta de metodologias, produtos e práticas que possam contribuir diretamente para o aumento do capital cultural dos indivíduos, especialmente nos primeiros anos da educação básica, embora sejam necessários em todos os níveis educacionais. Essas lacunas podem estar relacionadas com a necessidade de produções interativas e sensíveis, que precisam principalmente da aproximação entre as duas áreas Design e Educação.

Referências

ÁBILE, Bárbara Venturini. O impacto das instituições de moda na contemporaneidade: uma análise da *Fédération de la Haute Couture et de la Mode*. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 6, n. 3, p. 1–18, 2022. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/22144>. Acesso em: 28 nov. 2023

AGUIAR, Tiago Cambara. **O bom, o mau e o feio: o design gráfico da indústria do skate**. Dissertação. 2008. (Mestrado em Design). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_RIO-1_0c1868de16fb9a9c0715853b2a968c83. Acesso em: 07 de jan 2021.

ALMEIDA, Marcelo Vianna Lacerda de. Design Social: definição constituída no complexo social. **Revista Estudos em Design**, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, ISSN Impresso: 0104-4249, ISSN Eletrônico: 1983-196X v. 26, n. 3 Edição Especial - 13º P&D Design 2018.

ALMEIDA. Marcelo Vianna Lacerda de. **A eficiência do signo empresarial e as estratégias de legitimação do campo do design**. 2010. Dissertação (Mestrado em Design) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2010.

ALMEIDA. Marcelo Vianna Lacerda de. A mercadoria do modo de produção capitalista e o objeto da produção simbólica do campo do Design. Relação entre sociedade e espaço social singular. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM

DESIGN:14., 2022, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UERJ, 2022. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2022/7373384.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2023.

BAHIA Isabella Pontello. *et al.* Prática Projetual em Design de Ambientes: Relato de Experiência Sobre a Inserção da Metodologia Aplicada à Complexidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 12.; 2016, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: UEMG, 2016. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/prtica-projetual-em-design-de-ambientes-relato-de-experincia-sobre-a-insero-da-metodologia-aplicada-complexidade-24345>. Acesso em: 27 nov. 2023.

BERWANGER. Ana Claudia Os usos sociais do design e a sociedade dividida em classes - alguns apontamentos sobre a obra *A distinção: crítica social do julgamento*, de Pierre Bourdieu. **Revista Estudos em Design**. Rio de Janeiro: v. 24, n. 1. 2016.

BERWANGER Ana Claudia, MILLER, Katia Broeto, SALOMÃO, Myriam. Para entender o panorama institucional do design a partir da noção de “campo” e do legado teórico de Pierre Bourdieu. **Revista Estudos em Design**, Rio de Janeiro. v. 30, n. 1. 2022. Disponível em: <https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/article/view/1385> Acesso em: nov. 2023.

BOURDIEU, Pierre. **Les trois états du capital culturel**. In: Actes de la recherche en sciences sociales, Paris, n. 30, nov. p. 3-6, 1979. Disponível em: https://www.persee.fr/issue/arss_0335-5322_1979_num_30_1?sectionId=arss_0335-5322_1979_num_30_1_2654. Acesso em: 18 maio 2024.

BOURDIEU. Pierre. **Razões Práticas: Sobre a teoria da ação**. Campinas: Papiрус, 1996.

BOURDIEU, Pierre. Os três estados do capital cultural. In: CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (org.). **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 1998a, p. 71-80.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998b.

BOURDIEU. Pierre. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1998c.

BOURDIEU., Pierre. **A Dominação Masculina**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999.

BOURDIEU. Pierre. **A Distinção: Crítica Social do Julgamento**. São Paulo: Edusp; Zouk. Porto Alegre: 2007a.

BOURDIEU Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva. 2007b.

BOURDIEU, Pierre. **A produção da crença: Contribuição para uma economia dos bens simbólicos**. Porto Alegre: Zouk, 2008.

BOURDIEU, P.; WACQUANT, L. **Una invitación a la sociología reflexiva**. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2012.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Administração: documento de área e comissão**. Brasília, DF, 16 out. 2023. Disponível em:



https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Administracao_doc_area_e_comisso_16out.pdf. Acesso em: 17 maio 2024.

CIDREIRA, Renata Pitombo. O gosto na moda. **dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda**, v. 5, n. 12, p. 87–93, 2012. DOI: 10.26563/dobras. v5i12.118. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/118>. Acesso em: 18 maio. 2024.

DE BRITTO, Ágata Morena. REYES, Paulo. A construção estratégica do produto do *Terroir* pelo design. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 10.; 2012, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: UFMA, 2012. Disponível em: <https://www.peddesign2012.ufma.br/anais/>. Acesso em: 28 nov. 2020.

CIPINIUK, Alberto. HEINRICH, Fabiana Oliveira. PRATA Wilson Silva. “Sim, sim”: a noção de metodologia de projeto no campo do design sob o crivo da noção de responsabilidade em Derrida. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 12.; 2016, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: UEMG, 2016. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/sim-sim-a-noo-de-metodologia-de-projeto-no-campo-do-design-sob-o-crivo-da-noo-de-responsabilidade-em-derrida-24238>. Acesso em: 23 nov. 2023.

CIPINIUK, Alberto, NOGUERA, Amanda Netto. As noções de “desejo” e “necessidade” no design de moda e suas implicações na compreensão do design como produção social. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN:14., 2022, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UERJ, 2022. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2022/5936748.pdf>. Acesso em: 27 nov 2023.

CONTINO, Joana Martins; "Moda de luxo, desfiles de moda e a capitalização do “gênio criador”. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN:14., 2022, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UERJ, 2022. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/moda-de-luxo-desfiles-de-moda-e-a-capitalizao-do-gnio-criador-37946>. Acesso em: 27 nov 2023.

DUARTE, Valquíria *et al.* O designer de interiores e seus campos semelhantes: análise do contexto brasileiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 12.; 2016, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: UEMG, 2016. Disponível em:

FERREIRA, Eduardo Camillo. BRAGA, Marcos da Costa. A proposta de Currículo Mínimo de Desenho Industrial e Programação Visual de 1979: ideias do percurso de sua constituição. **Estudos em Design** v. 26, n. 3, 2018. Disponível em: <https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/article/view/602/326>. Acesso em: 07 de jan 2021

FILLMANN, Carolina; BENTZ, Ione M. G. O aumento do consumo das revistas populares pela população de iletrados. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 10.; 2012, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: UFMA, 2012.

FREIRE, Imara. O Educador e as Práticas ambientais. Imagens e Simbolismos. *In:* DUPRET, Leila (Org.). **O desafio da pesquisa qualitativa**. Rio de Janeiro. Letra Capital Editora. 2017

GALLAO, Karl Georges. CIPINIUK, Alberto. Santinhos: uma reflexão sobre o design e os impressos religiosos populares. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 10.; 2012, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: UFMA, 2016.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa.; RICARTE, Ivan Luiz Marques. REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: CONCEITUAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. DOI: 10.21728/logeion.2019v6n1. p57-73. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 18 maio. 2024.

HEINRICH. Fabiana Oliveira **Design: crítica à noção de metodologia de projeto**. 2013. Dissertação (Mestrado em Design) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.

KELLER, Daniel; ARAÚJO Denise Castilhos de. Estéticas de vanguarda na moda masculina: o verniz da transgressão e a complexidade da quebra de paradigmas. **Strategic Design Research Journal**, v. 8, n. 3, set. 2015. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/sdrj/article/view/sdrj.2015.83.03/5171>. Acesso em: 23 abr. 2024.

LAUFHÜTTE, Maria Luiza Zenobio de Assumpção Villar; CIPINIUK, Alberto. Um bonde chamado consumo, um objeto chamado desejo. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 12.; 2016, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: UEMG, 2016. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/um-bonde-chamado-consumo-um-objeto-chamado-desejo-24280>. Acesso em: 28 nov. 2020.

LIMA. Marco Antonio Magalhães. **O consumo estético-simbólico do sofá**. 2015. Tese (Doutorado em Design) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2015.

LINS JÚNIOR. William Guedes. **Memória, identidade e artefatos**: significação da bicicleta para o grupo online Bicicletada Recife. 2015. Dissertação (Mestrado em Design) - Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2015.

MENEGHETTI, Zatta. GUEDES, Alcoforado. SANTOS, Menezes, Luis, Carlos. Design, complexidade e cultura de prototipagem. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 10.; 2012, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: UFMA, 2012.

PINTO, Gabriella Nair Figueiredo N.; SILVA, Sérgio Antônio; "Desafios contemporâneos no design de livros acadêmicos". *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN:14., 2022, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UERJ, 2022. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/desafios-contemporneos-no-design-de-livros-acadmicos-38250>. Acesso em: 28 nov. 2020.

QUALIS. **Lista preliminar da nova classificação Qualis**. 2019. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/ppggeo/ppggeo/wp-content/uploads/2019/12/QUALIS-NOVO-1.pdf>
Acesso em: 03 mar. 2021.

RODRIGUES Priscila Westphal. **O design estratégico na representação da sustentabilidade das embalagens Natura Ekos**. 2014. Dissertação (Mestrado em Design) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. São Leopoldo, 2014.

RODRIGUES, Paula; CARVALHO, Agda. A representação do rosto feminino em anúncios de produtos de beleza, um objeto de desejo e de design. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 10.; 2012, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: UFMA, 2012.

ROSSO, Daniel Bacharel, HEINRICH, Fabiana. Destinchando fake news: um website para educar na identificação de notícias falsas, *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN:14., 2022, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UERJ, 2022. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/download-pdf/379/38004>. Acesso em: 27 nov. 2023.

SANTOS, Laércio. RIBEIRO Carlos. Material Educativo em Museus. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 10.; 2012, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: UFMA, 2012.

SARINHO. Rafaela Lins Travassos. **Serrote e ZUM: Projeto editorial como projeto político**. 2018. Dissertação (Mestrado em Design) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2018.

SARMENTO. Pedro Faria. **A naturalização e a representação visual do gênero infantil: A violência na série Hora de Aventura**. 2014. Dissertação (Mestrado em Design) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2014.

SCHERDIEN, Ingrid. BENTZ, IONE M. G. Os novos sentidos promovidos pelo livro digital: proposta de análise como insumo para estratégias de design. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 11.; 2014, Gramado. **Anais [...]**. Gramado: UFRGS, 2014. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/download-pdf/233/12648>. Acesso em: 28 nov. 2020.

SCHIAVONI, Alexandre. O design como atualização da técnica grega. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 10.; 2012, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: UFMA, 2012.

SOUZA, Yorrana Maia. Esboços sobre a magia da assinatura: Bourdieu e o criador de Moda. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 10.; 2012, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: UFMA, 2012.

VIDELA, Ana Neuza Botelho; ARAÚJO Kátia Medeiros de. A noção de campo aplicado à joalheria. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN: 11.; 2014, Gramado. **Anais [...]**. Gramado: UFRGS, 2014. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/a-noo-de-campo-aplicado-joalheria-12669>. Acesso em: 28 nov. 2020

ZIMMERLE Flávia. QUEIROZ, Julia. SILVA, Iris. Uma reflexão acerca dos fardamentos militares femininos em Pernambuco: entre o justo da cultura e as categorias ergonômicas de conforto. **Ensinarmode**, v. 3, n. 3, p.134 - 148, 2594-4630, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/16046/10569>. Acesso em: 18 maio. 2024.

WACQUANT, L. J. D. O legado sociológico de Pierre Bourdieu: duas dimensões e uma nota pessoal. **Revista de Sociologia e Política**, n. 19, p. 95–110, nov. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsocp/a/HGpKfnF8jnQX3PQzWs3ZwRj/abstract/?lang=pt#> Acesso em: 18 maio 2024.

WACQUANT, Loïq. The Sociological Life of Pierre Bourdieu. **International Sociology, London**, v. 17, n. 4, p. 549-556, Dec. 2002b. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0268580902017004005?journalCode=issa>. Acesso em: 30 dez. 2023.

Recebido em dezembro de 2023

Aprovado em junho de 2024